

Madeira volta a registar um novo caso positivo



Depois de três dias consecutivos sem qualquer registo de novos casos positivos, a Madeira registou ontem um novo caso de infeção pelo novo coronavírus, elevando o número total para 51.

Por esse motivo, o secretário regional da Saúde começou ontem por dizer que “a mensagem não mudou”, no início de mais uma videoconferência para o balanço diário sobre a situação epidemiológica da covid-19 na Madeira. “Fiquem em casa, respeitem o isolamento obrigatório”, frisou Pedro Ramos.

O surgimento do novo caso foi visto pelo governante como um sinal de que a Região não está ainda livre da pandemia. “É sinal também de que as nossas fronteiras deviam ter sido fechadas mais cedo, o que não conseguimos, e por isso não podemos abrandar”, acrescentou, referindo-se ao facto de se tratar de mais um caso importado.

“Todos têm de continuar a ser responsáveis”, reforçou Pedro Ramos, afirmando que “não está chegado o momento de ter comportamentos diferentes”. “As medidas têm permitido conter, mas a covid-19 na Madeira não está erradicada.”

Caso detetado ao fim de 28 dias

O novo caso positivo ontem anunciado é de uma jovem, com idade entre os 20 e os 29 anos, proveniente do Funchal, mas que havia regressado a 14 de março do Reino Unido. De acordo com Bruna Gouveia, vice-presidente do IASaúde, a jovem apresentou sintomas logo no dia seguinte, mas, por ter antecedentes de doenças alérgicas, foi-lhe receitada medicação, cumprindo quarentena durante 28 dias, “em domicílio isolado”.

No entanto, após ter tido conhecimento de pessoas com quem havia contactado no Reino Unido que testaram positivo, a doente agora sinalizada contactou a linha SRS24, tendo realizado o teste, com resultado positivo. Ontem, encontrava-se assintomática, mantendo isolamento, e estando a ser acompanhada pela autoridade de saúde do Funchal.

Bruna Gouveia referiu também que, entre 10 doentes reavaliados, três tiveram ontem o primeiro resultado negativo, aguardando ainda a confirmação do segundo teste. No total dos 51 diagnosticados, 32 foram já reavaliados.

“Além dos testes aos casos suspeitos, têm sido feitos testes de rastreio a grupos específicos, e ontem [sábado] foram realizados 29 testes de rastreio no Serviço de Saúde da Região, designadamente a doentes no internamento, doentes provenientes de hospital de dia, grávidas, ou transferidos para outras unidades”, disse ainda. “Foram realizados 76 testes a pessoas que finalizavam a quarentena obrigatória de 14 dias em unidades hoteleiras. O resultado destes 104 testes, no total, foi negativo para todos, com exceção de um teste que ainda aguarda resultados. Os testes às pessoas que cumprem quarentena obrigatória em unidade hoteleira permitem agora o seu regresso ao domicílio.”

100 mil máscaras esta semana

Pedro Ramos referiu que “o uso de uma máscara de proteção global, que não é cirúrgica, mas tem todas as características para proteger o cidadão e todos aqueles que estão à sua volta, vai ser um dos instrumentos que a Madeira passará a ter no final desta semana”.

O secretário da Saúde explicou que a distribuição das 250 mil máscaras deverá ficar concluída no final da semana seguinte, sublinhando tratar-se de uma “medida adicional a todas as outras”.

O governante especificou que no final desta semana serão distribuídas 100 mil máscaras, esperando que as restantes sejam entregues na semana seguinte. “Vamos ter em atenção os grupos prioritários”, assegurou ainda.

"A máscara protege a pessoa que a usa e protege os outros que também têm de a usar para que essa pessoa se sinta protegida. Os resultados do uso da máscara têm feito com que o achatamento das curvas nos vários países seja uma realidade e tem sido interpretada como uma medida adicional", acrescentou Pedro Ramos.

Diretas

A proibição de visitar os lares irá manter-se na Região, garantiu o secretário regional da Saúde, admitindo que estas limitações possam acontecer pelo menos até setembro.

"Fomos talvez a única região do País que proibiu as visitas aos lares quando percebemos que as pessoas de mais idade são mais vulneráveis à pandemia", recordou, frisando que “este é um grupo que tem de ser constantemente protegido”.

PEDRO Ramos acredita que ainda vai haver mais casos na Região. Sobre os três concelhos ainda sem casos (São Vicente, Porto Moniz e Santana), o secretário disse que estes têm sido acompanhados "com alguma atenção especial" no sentido de determinar a razão pela qual ainda não há casos nos mesmos.



Por Marco Milho

In “JM-Madeira”